

Sumário Executivo

Manifesto “Clima é Saúde, Saúde é Clima”

O Manifesto "Clima é Saúde, Saúde é Clima", uma iniciativa do Projeto Hospitais Saudáveis e construída a várias mãos – com apoio de pesquisadores e organizações de renome –, destaca que a **crise climática é uma crise de saúde**. Os efeitos já são sentidos globalmente, manifestando-se em eventos climáticos extremos que impactam direta e indiretamente a saúde das comunidades ao alterarem o perfil epidemiológico e aumentarem a carga de doenças relacionadas a enfermidades cardiorrespiratórias, problemas de saúde mental, insegurança alimentar e agravos infecciosos, entre outras.

O documento ressalta que essas mudanças pressionam o Complexo Econômico-Industrial da Saúde e a infraestrutura assistencial em todos os níveis de atenção, comprometendo a produção e distribuição de insumos e a capacidade de resposta do setor, além de projetar 21 milhões de mortes adicionais até 2050 devido a fatores como calor extremo e doenças. A crise afeta a todos, mas as **populações mais vulneráveis** — indígenas, quilombolas, ribeirinhos, idosos, crianças, mulheres, pretos e pardos, e trabalhadores em maior exposição — sofrem as consequências mais severas, apesar de serem os que menos contribuem para o problema.

Em resposta a essa realidade, o Manifesto não só evidencia a necessidade urgente de uma adaptação climática socialmente justa, priorizando a equidade em saúde, mas também propõe que as **soluções para a saúde podem ser soluções para o clima**. Inspirando-se no lema "Democracia é Saúde, Saúde é Democracia", o Manifesto "Clima é Saúde, Saúde é Clima" busca incorporar uma proposta de mudança na rica história do setor saúde no Brasil, visando a equidade em saúde, justiça social, climática e intergeracional. Ele convoca organizações e profissionais de saúde a agirem na proteção da saúde, defenderem políticas que integrem saúde e clima em todos os níveis, incluindo a descarbonização dos serviços de saúde e a transformação ecológica do setor, alinhada ao *net-zero* e ao Acordo de Paris.

Principais Indicativos do Manifesto

- **Maior Protagonismo do Setor Saúde:** Apoio à transformação ecológica no Complexo Econômico e Industrial da Saúde para proteger e promover o desenvolvimento da capacidade produtiva nacional, com defesa à adaptação para a transição justa associada à inclusão digital e às ferramentas de telessaúde como componentes essenciais da continuidade do cuidado.
- **Ações Integradas e Descarbonização:** É crucial que o setor saúde adote uma resposta robusta à crise climática, construindo sistemas resilientes que se adaptem às emergências, promovam operações sustentáveis de baixo carbono e defendam políticas intersetoriais que integrem saúde e clima, como o Plano de Adaptação Climática e o Plano de Ação de Belém sobre Saúde e Clima.

- **Conhecimento e Liderança para a Justiça Climática:** O Manifesto convoca à produção e à divulgação de dados, à educação de estudantes e profissionais de saúde sobre os impactos climáticos e à elevação das vozes para comunicar a urgência, defendendo uma transição justa e o uso de soluções em saúde como parte da resposta global à crise climática, tendo a Saúde Planetária e a Saúde Única como conceitos norteadores.
- **Ação frente à Desigualdade e às Vulnerabilidades Ampliadas:** É preciso agir para a proteção da saúde das pessoas frente aos riscos impostos pelas mudanças climáticas, buscando assegurar a equidade frente a grupos mais vulneráveis e expostos, e alinhado ao respeito e à proteção da integridade e do conhecimento de comunidades e povos tradicionais.